

Gás Natural como Matéria-prima é tema de encontro da FPQuímica

Foto: FPQuímica/Divulgação



Café da manhã da FPQuímica realizado nesta quinta-feira, dia 6

A Frente Parlamentar da Química realizou nesta quinta-feira (6), um café da manhã destinado a discutir Gás Natural como Matéria-prima. O tema, que é coordenado na Frente pelo deputado Davidson Magalhães (PCdoB/BA), é de extrema importância para a economia brasileira e é uma das demandas prioritárias da FPQuímica.

O presidente da FPQuímica, deputado João Paulo Papa (PSDB/SP), abriu a reunião saudando os presentes e destacando a relevância do tema gás natural como matéria-prima, destacando que a indústria química está na base de diversos setores industriais e, portanto, a disponibilidade de matéria-prima mais competitiva impactará de forma positiva toda a cadeia industrial.

Marcus de Marchi, Marcus de Marchi, Presidente do Conselho Diretor da Abiquim e CEO da Elekeiroz, fez uma

apresentação sobre o tema e afirmou que o interesse do setor é investir no Brasil. “É fundamental elaborar um PL que estabeleça que o óleo e o gás do Pré-sal sejam utilizados para gerar emprego e renda dentro do país. De Marchi ressaltou ainda que “O nosso pleito principal é solicitar apoio para que finalmente haja regulamentação do artigo 58 da Lei do Gás, que trata de gás natural como matéria-prima”.

Foto: FPQuímica/Divulgação



Participantes do encontro realizado em Brasília

O deputado Davidson Magalhães destacou que não podemos ser primários exportadores de matéria-prima. Segundo o deputado, a oferta de gás no Brasil está crescendo e isso significa que podemos ter acesso a uma matéria prima barata, para uma indústria que é geradora de empregos, crescimento da economia nacional. “Estamos na contramão do crescimento. Nossa prioridade é elaborar uma proposta que aborde a curto prazo uma forma de aumentarmos a competitividade para a indústria. Precisamos elaborar uma política industrial em áreas estratégicas, em especial para a indústria química. Precisamos reduzir a dependência internacional para esse aspecto” afirmou o coordenador.

O secretário de petróleo, gás natural e combustíveis renováveis, do MME, Márcio Bezerra afirmou que o ministério está à disposição para buscar uma política emergencial para trazer uma solução, em especial no que tange a regulamentação da Lei no CNPE e posteriormente, buscar ajustes e continuar trabalhando este tema em conjunto. “Estamos juntos para buscar convergência dentro do governo para que possamos avançar rapidamente

na resolução deste tema”, finalizou o secretário.

Além dos parlamentares e autoridades já citados, estiveram presentes os deputados Afonso Motta (PDT/RS), vice-presidente da FPQuímica na Câmara, Assis Melo (PCdoB/RS), Jô Moraes (PCdoB/MG), Mendes Thame (PV/SP), Milton Monti (PR/SP), coordenador de Infraestrutura e Logística da Frente, Otávio Leite (PSDB/RJ), coordenador de Petroquímicos e Zé Augusto Nalin (PMDB/RJ). Também participaram do encontro Gustavo Fontenele, representando o MDIC, Junia Motta, representando a ABDI, Rafael Monico, representando a Frente Parlamentar da Química do Estado de São Paulo, além de executivos e representantes do setor.

Secretário do Ministério de Minas e Energia integra Comissão Executiva da Frente Parlamentar da Química

Foto: FPQuímica/Divulgação



Márcio Félix, secretário do Ministério de Minas e Energia (esq), ao lado de Marcos De Marchi, Presidente do Conselho Diretor da Abiquim (centro) e do Deputado João Paulo Papa, Presidente da Frente Parlamentar da Química (dir)

Ainda durante o café da manhã da FPQuímica, o deputado João Paulo Papa aproveitou a oportunidade para convidar o secretário Márcio Félix, do MME, para compor a Comissão Executiva da FPQuímica como representante do Poder Executivo. Além do Ministério de Minas e Energia, a Frente já conta com a contribuição do secretário Igor Calvet, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), e do secretário Jailson de Andrade, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI).

Márcio Félix Carvalho Bezerra é secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis desde 22 de julho de 2016. É graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília – UnB e funcionário de carreira como Engenheiro de Petróleo da Petrobras desde 1983. Na empresa, atuou entre 1988 e 2009 na divisão do Espírito Santo, atuando no Departamento de Produção, onde participou da descoberta do campo de Jubarte. Foi Gerente-Geral de Exploração e Produção no ES e também para a América do Norte e África.

O secretário é uma figura de alta relevância no Ministério, tendo coordenado, além do Gás para Crescer, as principais agendas da pasta, dentre elas o Renovabio e Combustível Brasil.

PROGRAME-SE: Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação acontece na próxima semana



Nos dias 12 e 13 de julho a Abiquim realiza o Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação, durante o 46º Congresso Mundial de Química (IUPAC 2017), principal evento científico da Química, que acontece pela primeira vez na América do Sul, na capital paulista.

A abertura do Seminário, no dia 12, contará com a participação do presidente da Frente Parlamentar da Química, o deputado federal João Paulo Papa (PSDB/SP). Em seguida será realizada a palestra ‘Tecnologias de Conversão de Biomassa para Combustíveis, Químicos e Materiais’, pela diretora do Instituto Senai de Inovação em Biomassa, Carolina Andrade.

No mesmo dia será realizado, no período da manhã, o painel ‘Soluções Tecnológicas da Química para o Setor de Óleo & Gás’, que debaterá os avanços tecnológicos nesses segmentos e contará com a participação da cientista de Pesquisa e Desenvolvimento da Oxiteno, Jaqueline Martins de Paulo; do chefe de Serviços Técnicos da Clariant para América Latina, Antonio Pedro Oliveira Filho; do pesquisador sênior e gerente de Desenvolvimento de Negócios do setor de Óleo & Gás da Solvay, Eder Torres; do gerente de Pesquisa & Desenvolvimento da Dow para América Latina, Fabio Zanetti; do engenheiro químico da Petrobras, Rodrigo Pio; e do professor do Research Centre for Gas Innovation (RCGI) da Universidade de São Paulo (USP), Edmilson Moutinho. A moderação será feita pelo coordenador da Comissão de Tecnologia da Abiquim e gerente executivo de Inovação e Engenharia da Elekeiroz, Rafael Pellicciotta.

Ainda no dia 12, o período da tarde, será realizado o painel ‘Desafios da Biotecnologia Industrial no Brasil’, com a participação da gerente da American Chemical Society no Brasil, Denise Ferreira; do presidente executivo da Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI), Bernardo Silva; do diretor de Pesquisa e Inovação da Solvay, Gabriel Gorescu; e do diretor executivo de Saúde, Segurança e Regulatórios da Amyris, Giani Valent. O debate será moderado pelo gerente do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos, Paulo Coutinho.

A programação do dia será encerrada com a palestra ‘Status da Regulamentação do Novo Marco Legal de C, T&I’, feita pela advogada Natalia Rebello, vice-líder do Grupo de Trabalho Marco Legal da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), convidada pela própria entidade para detalhar o trabalho do grupo, que tem o objetivo de mapear, estudar e dar pareceres sobre a legislação atual de inovação, incluindo projetos de lei em andamento, debates sobre os vetos, impactos sobre políticas de inovação, dentre outros documentos e normas que tenham relação com o tema.

No dia 13, a programação será aberta com a palestra ‘EMBRAPII – Apoiando a Inovação na sua Empresa’, que será realizada pelo diretor de Planejamento e Gestão na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), José Luis Gordon. Em seguida será realizada a palestra ‘Tecnologia e Inovação para Superar Desafios Globais e Escassez de Água’, pelo vice-presidente e gerente geral da Ecolab, Luis Gustavo Pereira.

Ainda no período da manhã será realizado o painel ‘O Setor Químico e a Indústria 4.0’, que promoverá um debate sobre a aplicação da digitalização no processo industrial e contará com a participação internacional do professor e doutor da Sociedade de Engenharia Química e Biotecnologia da Alemanha (Dechema), Willie Meier; do consultor da IBM Brasil para a indústria química, Luis Arouche; do gerente de inovação em produtos da Nalco, empresa da Ecolab, Juan Carlos Escobar; e do vice-presidente de Serviços Técnicos da Basf para América do Sul, Willi Nass. A moderação será feita pelo diretor executivo da VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil – Alemanha), Johannes Klingberg.

No período da tarde, será realizado o painel ‘Venture Capital como Mecanismo de Fomento à Inovação’, que

abordará sistemas de captação de recursos financeiros para inovação, com a participação da gerente executiva da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP), Ângela Ximenes; do gerente de portfólio da gestora Inseed Investimentos, Jairo Margatho; do gerente de Marketing Digital da Basf na América Latina, Almir Araújo; do CEO da OXI Ambiental, Juliano Andrade; e do diretor da I.Systems, Igor Santiago. O painel será moderado pelo gerente de Gestão da Inovação e Conhecimento da Braskem e vice-coordenador da Comissão Temática de Tecnologia da Abiquim, Rafael Fabra Navarro.

O encerramento do Seminário será realizado pelo subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de São Paulo, Marcelo Strama.

Abiquim participa de Simpósio sobre indústria na IUPAC: A Abiquim também participa do Congresso Mundial de Química por meio do simpósio 'Química para Inovação Industrial', organizado com o Senai Cetiqt, que será realizado nos dias 10 e 11 de julho, com apresentações que abordarão temas como a indústria de baixo carbono, gestão da inovação, biorrefinarias, oportunidades de fomento e química sustentável.

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação será realizado no WTC Sheraton, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.559 – Brooklin Novo, em São Paulo. Por acontecer dentro da IUPAC 2017 – 46º Congresso Mundial de Química, os participantes do seminário também poderão participar dos painéis e simpósios realizados no Congresso Mundial de Química, que acontecerá de 9 a 14 de julho.

Os associados da Abiquim terão o mesmo desconto que os associados da Sociedade Brasileira de Química (SBQ). Os interessados em se inscrever devem entrar em contato com a MCI, no email: registrobrasil@mci-group.com.

[Clique aqui](#) para ver a programação provisória do seminário.

[Clique aqui](#) para ver a programação completa da IUPAC 2017.

[Clique aqui](#) para ver a programação do simpósio Química para Inovação Industrial

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação tem patrocínio da Birla Carbon, Chemical Abstracts Service (CAS), Croda, Ecolab, Elekeiroz, Innova, Oxiteno, Senai Biomassa e Senai Cetiqt. Além do apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor), Associação Brasileira de Engenharia Química (Abeq), Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina), Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha (ABTB), Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim), Dechema (Sociedade para Engenharia Química e Biotecnologia da Alemanha), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo

(Sinproquim), Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

Brasil aprova Convenção de Minamata

O Diário Oficial da União (DOU) publicou nesta sexta-feira, 7 de julho, o Decreto Legislativo nº 99 de 2017, que aprova o texto da Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, adotada na cidade de Kumamoto (Japão), em 10 de outubro de 2013. O Projeto do Decreto foi aprovado pelo Senado Federal, no dia 4 de julho, e apenas se aguardava sua publicação no DOU para que passasse a ter validade.

Finalizada esta etapa local, o próximo passo é a nível internacional, pelo qual o País indica que adere à Convenção e a ratifica. Para tanto, o Ministério de Relações Exteriores terá que depositar instrumento de ratificação, aceitando e aprovando os termos da Convenção. Este documento deve ser enviado pelo Ministério de Relações Exteriores do Brasil ao Secretário Geral das Nações Unidas.

A Convenção de Minamata sobre Mercúrio é um tratado global acordado em 2013, para proteger a saúde humana e o meio ambiente dos efeitos adversos do mercúrio. Os principais destaques incluem a otimização de tecnologias industriais sem o uso de mercúrio, a proibição de novas minas de mercúrio, a eliminação progressiva das já existentes, medidas de controle sobre as emissões atmosféricas, e a regulamentação internacional sobre o setor informal para mineração artesanal e de ouro em pequena escala.

O Brasil é signatário da Convenção desde 2013. Dos 128 países que aderiram, 69 já ratificaram o documento, sendo que a exigência mínima era de 50 países para que o acordo entrasse em vigor, o que ocorrerá a partir de 16 de agosto de 2017. A primeira Conferência das Partes sobre a Convenção de Minamata será realizada de 24 a 29 de setembro em Genebra, na Suíça, que contará com participação de representantes da indústria incluindo do Conselho Mundial do Cloro.

Segundo o governo, consultas realizadas junto ao setor produtivo e à sociedade civil durante a negociação, que começou em 2009, e no âmbito da Comissão Nacional de Segurança Química indicaram que os prazos para a proibição do uso do mercúrio nos produtos e processos industriais listados são exequíveis no Brasil.

A diretora de Assuntos Técnicos da Abiquim, Andréa Carla Cunha, lembra que a indústria química sempre considerou importante a ratificação da convenção. Por meio da Frente Parlamentar da Química (FPQuímica), foram realizadas ações junto aos parlamentares brasileiros para promover a importância da ratificação da Convenção pelo Brasil.

O diretor-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Cloro-Álcalis e Derivados (Abiclor) e da Associação Latino – Americana da Indústria de Cloro, Álcalis e Derivados (Clorosur), Martim Afonso Penna, explica que apesar da convenção não ser uma lei, ela passa a ser uma referência para o País que se tornou signatário. “A Convenção dá um balizamento para as empresas que usam mercúrio programarem sua descontinuidade em processos e produtos, buscando alternativas, quando viáveis, como conversão de tecnologia de produção, substituição na

fabricação de determinados produtos ou encerramento de atividades”.

No ano passado, na abertura do Congresso de Atuação Responsável realizado pela Abiquim, nos dias 18 e 19 de agosto de 2016, o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, ressaltou que a ratificação da Convenção de Minamata era um dos acordos internacionais prioritários do governo brasileiro, atendendo a um pedido do setor.

[Clique aqui](#) para ler o Decreto Legislativo nº 99 de 2017.

[Clique aqui](#) para fazer o download da Convenção de Minamata sobre o Mercúrio (texto em inglês).

Jornadas Latino-Americanas de Tecnologia da Borracha estendem prazo para submissão de trabalhos



A organização da 14ª edição das Jornadas Latino-Americanas de Tecnologia da Borracha prorrogou para o dia 17 de julho o prazo para a submissão de resumos dos trabalhos técnico-científicos dos pesquisadores que desejarem apresentar seus trabalhos. A submissão dos resumos pode ser feita por meio deste link: <http://www.jornadas2017.com.br/jornadas/trabalhos.php>. Os trabalhos selecionados serão divulgados até o dia 28 de agosto e serão apresentados na 14ª edição das Jornadas Latino-Americanas de Tecnologia da Borracha, que acontecerá de 8 a 10 de novembro, em Porto Alegre.

O evento internacional é realizado há 20 anos em diferentes países da América Latina e proporciona oportunidades para profissionais da área da borracha, da indústria e da academia interagirem, adquirirem e trocarem conhecimentos, além de ser uma excelente oportunidade para firmar contatos pessoais e parcerias comerciais.

As atividades desta edição consistirão em conferências, workshops e mesas redondas de interesse técnico, além de uma mostra comercial.

Os participantes poderão escolher entre uma variedade de temas relacionados à tecnologia da borracha como matérias-primas, vulcanização, cargas, látex, processos de misturas, equipamentos, dentre outros.

O evento será precedido pelas Pré-Jornadas, a serem realizadas no Instituto SENAI de Inovação em Engenharia de Polímeros, na cidade de São Leopoldo, a 30 Km de Porto Alegre, nos dias 6 e 7 de novembro.

As Pré-Jornadas e as XIV Jornadas Latino-Americanas em Tecnologia da Borracha são organizadas conjuntamente pela Sociedade Latino-Americana de Tecnologia da Borracha (SLTC) e Associação Brasileira da Tecnologia da Borracha (ABTB), com o apoio do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Instituto SENAI de Inovação em Engenharia de Polímeros. A Abiquim é apoiadora institucional do evento.

Para mais informações acesse www.jornadas2017.com.br ou entre em contato com a coordenadora-executiva da Comissão Setorial de Insumos para Borracha da Abiquim, Aline Caldas Bressan, pelo e-mail aline.bressan@abiquim.org.br.

Comitê Gestor do Portal Único de Comércio Exterior lança cronograma de desligamento de registro de DSE e DE no Siscomex

O Comitê Gestor do Portal Único de Comércio Exterior divulgou, no site do Portal Siscomex nesta terça-feira 04 de julho, por meio da Notícia Siscomex Exportação nº 35/17, o cronograma de desligamento de registro de Declaração Simplificada de Exportação (DSE) e de Declaração de Exportação (DE) no Siscomex para a versão HOD (Host On-Demand) para as mercadorias a serem transportadas pelo modal aéreo a partir de 30 de agosto de 2017, em decorrência da implementação da utilização da Declaração Única de Exportação (DU-E) no âmbito do Portal Único do Comércio Exterior e da DE-Web no Siscomex Exportação Web.

Para os demais modais, consta na notícia que será permitido o registro dessas declarações até 2 de outubro de 2017.

MDIC lança ferramenta novos módulos de acesso aos dados de comércio exterior no Comex Vis

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) lançou novos módulos da ferramenta interativa de acesso aos dados de comércio exterior na internet, Comex Vis, que segundo o órgão, permitirá o usuário pesquisar a série histórica de determinado produto, especificando se deseja visualizar os dados de exportação ou importação por valor (US\$ FOB), peso ou preço; saber a participação das mercadorias na pauta exportadora ou importadora e a posição que ele ocupa no ranking de vendas externas ou compras do Brasil; identificar de maneira rápida os países de origem ou de destino das mercadorias selecionadas e as Unidades da Federação que

exportam ou compram aquele item.

O MDIC disponibiliza também em seu sítio eletrônico os seguintes recortes e versões do Comex Vis: Brasil (Geral), Blocos e Continentes, Países Parceiros, Unidades da Federação e Municípios.

Apresentações realizadas no Seminário sobre Formulação para Espumas Rígidas de Poliuretano estão disponíveis para download

Estão disponíveis para download as fotos e as apresentações realizadas no Seminário sobre Formulação para Espumas Rígidas de Poliuretano, assim como o vídeo do evento na íntegra. O Seminário realizado nos dias 24 e 25 de maio, em São Paulo, foi organizado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Abiquim.

O objetivo do evento foi oferecer ao setor de espumas rígidas de poliuretano a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre a ciência da formulação desses produtos, considerando o cenário de eliminação dos HCFCs no Brasil e as alternativas atualmente disponíveis no mercado para a substituição do HCFC-141b.

[Clique aqui](#) para assistir ao vídeo do seminário ou fazer o download das apresentações e das fotos.

Para conhecer mais sobre os projetos implementados no Brasil pelo Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH), acesse o [site do Protocolo de Montreal](#).

Para mais informações entre em contato com a assessora de Comissões Setoriais da Abiquim, Carolina Ponce de León, pelo e-mail: carolina@abiquim.org.br ou telefone: 11 2148-4792.

Embrapa Agroenergia busca parceiros para o desenvolvimento final de produtos e processos com aplicação na indústria química

A Vitrine Tecnológica da Embrapa Agroenergia (DF) apresenta 34 novos produtos e processos, em fases intermediárias de desenvolvimento, com aplicação nas indústrias de bioenergia, química, biotecnologia e nutrição animal, que desejam ampliar o portfólio de produtos baseados em matéria-prima renovável.

A Embrapa Agroenergia dedica-se ao desenvolvimento de matérias-primas, insumos e processos para a produção de biocombustíveis, mas também à busca de tecnologia para transformar os resíduos das cadeias produtivas em


produtos com valor de mercado. Atualmente, o centro de pesquisa busca parceiros para as próximas etapas do desenvolvimento dos produtos e soluções com o objetivo de que as tecnologias cheguem com mais agilidade ao mercado.

Na vitrine, a Embrapa Agroenergia indica o nível de maturidade tecnológica de cada ativo em escala de 1 a 9, adotando metodologia criada e utilizada pela Agência Espacial Americana (NASA), adaptada para a pesquisa agrícola e biotecnológica. A atuação da Embrapa Agroenergia pode ir até o nível 6 ou 7, já que os últimos estágios correspondem à produção comercial, o que não faz parte da atuação do centro de pesquisa.

Os 34 produtos e processos tecnológicos expostos na vitrine estão agrupados em quatro eixos: Biomassas para fins industriais, Biotecnologia industrial, Química de renováveis e Materiais renováveis. No primeiro deles, estão novidades para a produção de cana-de-açúcar, microalgas e pinhão-manso. No segundo, estão microrganismos e enzimas para serem aplicados na desconstrução de biomassa, geração de produtos químicos, tratamento de efluentes e produção de biogás.

O eixo de Química de renováveis é basicamente composto por processos químicos ou produtos obtidos por meio de processos químicos, tendo sempre biomassa ou resíduos dela derivados como matéria-prima. São tecnologias para tratamento de biomassa, secagem de frutos e refino de óleo de macaúba, reforma de biogás, microencapsulação de betacaroteno e biopesticidas. No eixo de Materiais renováveis estão disponíveis tecnologias para produção de nanofibras de celulose e obtenção de borracha natural reforçada.

[Clique aqui](#) para acessar a Vitrine Tecnológica da Embrapa Agroenergia. Empresas e pessoas interessadas podem entrar em contato com a instituição pelo site ou pelo telefone (61) 3448-1581. Para agosto, está prevista uma rodada de negócios na sede da instituição, em Brasília.



Você Sabia?

Atualmente o Comitê Brasileiro de Química (CB-10) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) possui 95 normas técnicas publicadas e está em constante desenvolvimento de outros novos projetos, principalmente em parceria com as Comissões Setoriais da Abiquim, que na grande maioria das vezes, demandam a elaboração e revisão das normas técnicas relacionadas a produtos químicos, contribuindo assim com a normalização do setor.

Errata,

Na matéria “Indústria debate tendência global de precificação de carbono”, publicada no Abiquim Informa 603, do dia 30 de junho, o coordenador de Mudanças Climáticas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Marcus Vinicius Cantarino, avalia que existe uma complexidade na implementação de um mecanismo de precificação de carbono, que pode se tornar mais um tributo a ser pago pelos empresários. Marcos destacou que é necessário avaliar alternativas para saber se há necessidade de se precificar ou não e que isto interfere diretamente na competitividade do setor industrial.



- ✓ [UOL – Abiquim: Demanda doméstica de produtos químicos industriais sobe 10,9% até maio](#)
- ✓ [Valor Econômico – Abiquim: Demanda doméstica de produtos químicos industriais sobe 10,9% até maio](#)
- ✓ [Agrolink – Importação de químicos para agronegócios cresce 10%](#)
- ✓ [DCI – Importações de químicos](#)
- ✓ [A Crítica – Importações de produtos químicos crescem 11,2% em maio](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

- ✓ [Evonik e DSM optaram pela cidade de Blair, em Nebraska, para a produção dos novos ácidos graxos de ômega-3](#)
- ✓ [Reformulação de embalagem de Cascola Flexite reduz impacto ambiental](#)
- ✓ [Artecola é referência no tema inovação em livro e no Congresso da Indústria](#)
- ✓ [BASF planeja investimentos significativos na capacidade de produção de ibuprofeno na Alemanha e América do Norte](#)
- ✓ [Grupo Solvay vende sua participação na empresa brasileira de PVC Dacarto Benvic ao seu parceiro de joint venture](#)
- ✓ [Rhodia completa 40 anos de produção de sílica no Brasil](#)
- ✓ [Eastman Lança Bioplástico de Engenharia Inovador](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Julho							Agosto						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1			1	2	3	4	5
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31		
30	31												

12 e 13 - Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação

17 - Classificação Fiscal de Mercadorias

24 e 25 - Formação de Auditores do Sassmaq - Módulo Rodoviário (3a. Edição 2014)

01 e 02 - Análise de Riscos e Processos Industriais

07 - Gerenciamento de Crises

08 e 09 - Classificação e Comunicação de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS

14 - Controle Administrativo de Comércio Exterior

16 - Identificação de Aspectos e Perigos e Avaliação e Controle de Impactos e Riscos - Bahia

18 - Uso do Manual de Emergências com Produtos Perigosos

22 e 23 - Gestão de Suprimentos da Indústria

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[17/07 – Classificação Fiscal de Mercadorias](#)

[24 e 25/07 – Formação de Auditores Internos do Sassmaq – Módulo Rodoviário \(3ª Edição 2014\)](#)

[01 e 02/08 – Análise de Riscos de Processos Industriais](#)

[07/08 – Gerenciamento de Crises](#)

[08 e 09/08 – Classificação e Comunicação \(rotulagem e FISPQ\) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS](#)

[14/08 – Controle Administrativo de Comércio Exterior](#)

[16/08 – Identificação de Aspectos e Perigos e Avaliação e Controle de Impactos e Riscos – Bahia](#)

[22 e 23/08 – Gestão de Suprimentos na Indústria Química](#)

Confira a grade completa de cursos em www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).